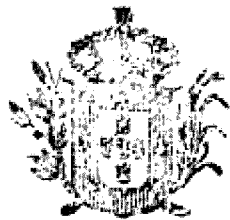


GAZETA

DE J A



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 22 DE JUNHO DE 1816.

*Doctrina . . . vim promovet insitam;**Relinque cultus postera roborant. HORATI.*

FRANÇA.

Paris 21 de Março.

ENTRE as passagens notáveis do Discurso do Cura de Vincennes, no-aniversario da morte do Duque de Enghien, são mais das de as seguintes: — Acordado á meia noite, a 21 de Março, para ser conduzido ao lugar da execução, o Principe perguntou ao Official que trazia a ordem — *Que quereis de mim?* — hum profundo silencio. — *Quantas horas são?* — *Meia noite,* respondeu o Offical em hum tom meigo. Meia noite exclamou o Principe, *essa hora he fatal para mim, á meia noite fui tirado da minha casa em Ehrenheim; á meia noite se abrirão para mim os catibongos de Strasburg; á meia noite me arrancarão delles para me conduzirem aqui, agora he meia noite . . . Tenbo asis vivido para saber morrer!*

A cerimonia do enterro do Duque d'Enghien teve lugar hontem em Vincennes com tocante sensibilidade. Os que conduzirão as reliquias do Castello para o lugar da sepultura forão principalmente os companheiros da vida dilatada e gloriosa do Principe de Condé, guerreiros, que arrostarão a morte com elle e com seus filhos no campo da batalha, que virão a cara aos perigos da guerra e á furia dos executores, velhos servidores d'aquelle illustre casa, ou companheiros de infancia do Herde, a quem tendião os ultimos deveres. Entre outros estiverão presentes o Duque de Mangyau, o Visconde Chateaubriant, o Conde Lynch, e muitos Officiaes militares, e juntamente muitos estrangeiros, entre os quaes se notou Sr Sidney Smith. O Marquez de Puyvert recitou hum oração funebre laconica no verdadeiro estilo de eloquencia militar. O Bispo de Chalons celebrou Missa, e o Rector de Vincennes pronunciou o illogio

funebre. Demaniarão-se muitas lagrimas, porque este discurso com grande simplicidade alguns passos da vida, e as circumstancias, que acompanhão a morte do joven Herde. A dor de coração partida no peito do touso formava a principal pompa desta tocante cerimonia. Isto se vio não só nos populos, que mais immediatamente tocavão parte nella, mas nos Soldados e nos habitantes da vizinhança, que corião em grande numero. Fize-se justiça ao povo Francez em afirmar que, apesar de a luctado a outros respeito, nunca por hum momento forão insensíveis ou cegos ao horror do assassinio do Duque d'Enghien. Em Paris a consternação foi extrema no dia d'aquelle crime horrivel. Para prova disto se afirma que o consumo de artigos de subsistencia foi menor aquelle dia do que era costume. O tenor estava tambem no seu auge, e com effeito era tão grande que o correspondente do *Maison de Vincennes*, e o de *M. de Chateaubriant*, que naquella occasião luctava seus empregados, forão julgados accos de virtude extraordinaria.

Havre 18 de Março.

Hum M. Pierre Anriol, da companhia dos comprehendedores para accellerar a navegação, chegou aqui de Londres, no *Elisa*, embarcação de vapor, que foy construida em Londres. Esta embarcação foi governada pelo *Captain Curtis*, e M. *Maclean*, hum dos co-operadores de Fulton, que se dignou de consagrar seus talentos á applicação desta útil descoberta aos rios e mares de França. Perreende-se que esta embarcação de vapor navegou o *Sena*, ate Paris.

Berlim 10 de Março.

Concorda-se geralmente que não se pôde accommodar hum e o mesmo modo de administração

a todas as Províncias, que compoem o Governo Prussiano, de *Memel* e *Konigsberg*, nas praías do *Baltico*, até *Colonia* e *Aix-la-Chapelle*, nas margens do *Rheno*. Porém para communicar a maior uniformidade de administração praticavel, o Rei ajuntou em *Berlim* todos os Governadores de Províncias, para lhe darem conta das pretensões particulares de cada huma, e assentar definitivamente a organização das administrações provinciaes. Nos planos de organização, algumas das Províncias tinham os nomes de Grão-Ducados, como *Posen*, *Saxonia*, &c.; mas o Rei riscou aquellas denominações acrescentando com o seu proprio punho — “Há só hum Reino de *Prussia*; os nomes devem ser, — Districto de *Posen*, — Districto de *Saxonia*, &c. Os homens são escravos da palavra. Aquellas denominações annuncião hum diviso mui decidida, e eu quero unidade no meu Reino.” Quando estiverem organizadas todas as administrações provinciaes, então se procederá á formação dos Estados provinciaes, e de huma Constituição. Não faltão planos de Constituição, mas até aqui nada se tem decidido. O que se disse da probabilidade de huma lei sobre a liberdade da prensa, he igualmente prematuro.

Paris 23 de Março.

Camara dos Deputados.

O Duque de *Richelieu* disse, “O Rei me encarregou de communicar hum acontecimento igualmente feliz para o Estado e para sua familia, e no qual experimenta huma satisfação, de que háveis de participar. O Duque de *Berry* vai casar immediatamente com a Princesa *Carolina*, das duzas *Sicilias*, como elle, descendente de *Luiz XIV.*, e ao mesmo tempo de *Maria Theresza*, que foi illustre entre as mulheres illustres, e grande entre os grandes Reis.” O Ministro concluiu a sua fallada, apresentando hum projecto de lei, que concedia, em consequencia desta união, hum milhão de francos annualmente. O segundo artigo do projecto reza que a pensão sera reduzida por cinco annos a 500000 francos, no fim dos quaes sera paga por inteiro. (Ao ler este artigo o Ministro foi interrompido por altos brados contra qualquer redução.)

Completa a leitura da mensagem, toda a Assembléa se levantou espontaneamente, e bradou — *Viva El Rei! Vivão os Bourbons!*

Paris 23 de Março.

A unica noticia de algum interesse, que tenho de communicar-vos he que *M. Seguier*, primeiro Presidente do Conselho Real, se diz ter ajuntado hontem as Camaras, que compoem o dito

Conselho, para ordenar ao Procurador Geral do Rei, que persiga perante os Tribunaes competentes os companheiros (a palavra *companheiros* he notavel em vez de *Ministros*) de *Lonaparte*, que entrarão na transacção da venda das rendas do fundo de amortisação. Entre outras pessoas distintas se comprehendem os nomes de *Gandin*, Duque de *Garcia*, Ex-Ministro da Fazenda, e o Conde *Mellin*, Ex-Ministro do Thesouro Publico. *M. Dillier*, Ex-Prefeito do Departamento dos *Baixas Alpes*, foi preso em *Paris*, por suspeitas, por apparecer em publico com a mulher de hum dos Generaes proscriptos; elle occupa parte da Camara de *Mr. Smith*, igualmente preso ha dez semanas na Prefectura da Policia.

Francfort 19 de Março.

Dizem que Suas Magestades os Imperadores da *Russia* e da *Austria*, e o Rei da *Prussia*, tem tenção de se encontrarem esta primavera em *Tolpitz*.

Vienna 13 de Março.

Segundo noticias de *Milão*, Suas Altezas Imperiaes o Grão Duque de *Toscana*, e o Duque e Duqueza de *Modena* encontrarão a Arquiduqueza *Maria Luiza* em *Verona* a 18.

Essas Augustas personagens passarão alli alguns dias. Suas Magestades Imperiaes resolverão estar em *Vienna* a 31 de Março, e demorar-se até 16 de Abril; e então hirão para *Trieste*: voltarão pela *Styria*, *Tyrol*, e *Austria Alta*. Por ordens superiores, o titulo do moço Principe de *Parma*, filho da Arquiduqueza *Maria Luiza*, ha de ser para o futuro Sua Alteza Serenissima o Principe *Francisco Carlos*. O irmão do fallecido Poeta *Collin* está nomeado seu segundo mestre, e deve instruirlo na lingua *Allema*. *M. Liston*, Embaixador de *Inglaterra* em *Constantinopla*, chegou hoje aqui, vindo de *Florença*.

Amsterdam 26 de Março.

O Tenente General *Kroyenboff*, Inspector Geral das fortificações do Reino, foi a *Bruxellas*, dirigir em pessoa as obras para levantar e reparar as fortalezas da fronteira do Sul.

Vienna 13 de Março.

Affirma-se que os Principes da Familia Imperial vão fixar sua residencia, para o futuro, em alguma das Províncias da Monarquia. Desta sorte o Arquiduque *Carlos* occupará o Palacio de *Praga*, como Capitão General do Reino; o Arquiduque *João* se estabelecerá em *Gratz* na *Styria*; o Arquiduque *Ranier*, ou *Luiz*, em *Inspruck*. Pensa-se que isto será interessante, e tenderá a diminuir a excessiva carestia de mantimentos e

casas na Capital. O Pacha de Janna continua a por-se em estado de defeza contra os Ingleses em Corfu. As tres praças, que elle não quer ceder-lhes são *Butrinto*, *Perga*, e *Prevesa*; nosa fixou a sua morada. Ha honnem de 70 annos, de hum caracter temoso, e ate resisto ao *Exarcha da Porta*.

Paris 25 de Março
Camara dos Deputados.

A Camara ajuntou-se as 11, em mezas, para examinar o projecto relativo ao augmento da Lista Civil, acerca do casamento do Duque *Berri*.

A sessão publica principiou meia hora depois do meio dia. O Presidente deu conta da influencia da grande Deputação ao Rei, e ao Duque de *Berri*. A Camara recebeu-a com gritos de *Viva El Rei!*

Tornou-se a ventilar a disputa relativamente ao modo de cobrar a contribuição extraordinaria de cem milhões. Depois de huma longa discussão, convierão em mandala a commissão.

O Visconde *Castelbajar* affirmou que a commissão para o projecto relativo ao dote do Duque de *Berri* assentou supprimir o segundo artigo, que propunha que só se lhe dessem 50000 francos por cinco annos. Amanhã tratar-se-á deste negocio em sessão publica.

Paris 26 de Março.

Os militares, que compõe o Conselho de Guerra para sentenciar o General *Drouot*, ainda não estão nomeados.

Escrevem de Roma que toda a Cidade se...

luminou a 8, por motivo da nomeação de 22 Cardeas, que se verificou em aquelle dia.

Huma ordenança do Rei, datada de 21 de Março, dá os nomes das pessoas, que hão de compor o Instituto.

Ontem a noite, ás 8 horas e meia, pegando a guarda em armas, se leu ao General *Debelle* a sentença dada pelo Conselho de Guerra. O General, que não se moveu nem o menor abalo, voltou-se para os Soldados, e disse: — "As minhas feições não mudão, porque a minha consciencia está limpa. Se a clemencia do Rei ainda se executar com hum vassallo, que apenas se desgareou, toda a minha vida se empregará em reparar o meu crime; — se a minha morte só pôde expiarlo, usou pronto a morte. — *Viva El Rei! Viva El Rei! Viva El Rei!*"

Paris 28 de Março.

Ho cetro da Sua Magestade mostron compaixão ao General *Debelle* e ao General *Trayot*. A pena de morte commutou-se no 1.º caso em 10 annos de prisão, e no segundo em 20.

O processo de *M. Wilson, Bruce, e Humboldt*, terminará no fim de Abril.

O processo do *Marçal de Campo Rigaud*, accusado de ter se unido com *Polignac* em *Elba*, será levado perante hum Conselho de Guerra da 1.ª Divisão.

Os nomes das pessoas accusadas de ter mandado a execução de *Lafayette*, são *Kerguelen*, guarda *Ebene*, *Archeron*, *Renneville*, cuado de *M. Roches*, e *Maranza*, hum dos carregadores.

NOTICIAS MUNDIAES.

ENTRADAS

Dia 18 do corrente. — *Arribada*; Ch. S. João *Magnanimo*, Com. o Cap. de Fragata *João Antão Guterres*. — *Macabé*; 10 dias; B. *Bom Jesus*. M. *João José Lopes*, C. a *Atanua*. *João* *João de Figueiredo*, taboado.

Dia 19 dito. — *Cabo Frio*; 3 dias. L. *Sabrina do Cabo*, M. *Francisco de Azevedo*, C. ao M., milho.

Dia 20 dito. — *Arribada*; F. *Príncipe D. Pedro*, Com. o Cap. de Frag. *Tristão Pinheiro Santos*. — *Dito*; B. *Falcão*, Com. o Cap. Ten. *Jose Gregorio Pegado*. — *Havre* 53 dias; C. *Franz L'Actif*, M. *Diturbide*, C. a *Bourbon*, fazendas. — *Tarragona*, 62 dias; B. *Ing. Bella Alham* *51*, M. *Ednard Bayles*, C. ao M., café. — *Perce*; 45 dias; B. *Bom Nova*, M. *Almoat Lopez Pelloso*, C. a *Domíngos Francisco de Andrade*, fazendas, ferragens, chapéus, sal, e ceteras. — *Figueira*; 67 dias; B. *João* *João de Souza Lobo*, C. a *Joaquim Dias*.

Perce, vinho, sal e feijão. — *Gruparim*, 8 dias; B. *João* *João de Souza*, M. *João Xavier*, C. ao M., tabaco, algodão. — *Rio de S. João*; 4 dias; B. *João* *João de Souza*, M. *João* *João de Souza*, C. ao M., tabaco, algodão. — *Capitães*; 7 dias; B. *João* *João de Souza*, M. *João* *João de Souza*, C. ao M., tabaco, algodão. — *Tarragona*; 121 dias; P. *Virgilio* *de Camen*, M. *João* *Fabregas*, C. ao M., vinho, café, e algodão. — *Bordeaux*; 82 dias; B. *João* *João de Souza*, M. *Thimotee Donobes*, C. ao M., sal e fazendas. — *Baltimore*; 60 dias; B. *João* *João de Souza*, M. *Nemy Lovely*, C. ao M., vinho, café, genebra e piza.

SAÍDAS

Dia 20 do corrente. — *Amoy*; B. *Hoé* *Alamo*, M. *João* *João de Souza*, generos do mar. — *S. João*; B. *João* *João de Souza*, M. *João* *João de Souza*, generos do mar. — *S. João*; B. *João* *João de Souza*, M. *João* *João de Souza*, generos do mar. — *S. João*; B. *João* *João de Souza*, M. *João* *João de Souza*, generos do mar. — *S. João*; B. *João* *João de Souza*, M. *João* *João de Souza*, generos do mar.

Maurício de Oliveira, fazendas. — *Ihã Grande*; L. Santa Anna, M. Custodio José Coelho, lastro. — *Capitania*; L. Senhora da Conceição, M. João Pedro Furtado, carne seca.

Dia 19 dito. — *Havre de Grace*; G. Prus. Gen. Blacber, M. L. H. Ruyl, generos do paiz. — *Cabinda*; G. Olympia, M. Francisco de Afello Magalhães, fazendas. — *Santa Catharina*; B. Medes, M. João Antonio de Freitas, lastro. —

Dito; S. Pilar, M. Joaquim Anastasio, vinho, e fazendas. — *Dito*; S. Firmeza, M. Joaquim da Silva Lima, lastro. — *Campos*; L. Bom Conceito, M. Antonio Pinto Neto, lastro.

Dia 20 dito. — *Santa Catharina*; B. Novo Despique; M. Manoel Jose da Silva, lastro. — *Campos*; S. Assumpção, M. José Pinto Neto, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha novamente *Brasiliada ou Portugal salvo, com a vinda de Sua Magestade El Rei D. João VI. para o Brazil, por Santos e Silva, 1 volume 2:560 réis.*

O Cirurgião José Antonio de Carvalho, que até o presente morou na rua da Quitanda, na esquina da de S. Pedro, mudou-se para a rua do Sabão, lado direito hindo para o Campo, segunda casa de sobrado passando a rua dos Ourives N.º 46.

Quem quizer carregar para *Santa Catharina* na Escuna Maria, dirija-se a bordo da mesma fundada defronte do Trapiche do Sal, que sahe até 15 de Julho.

Quem quizer comprar a Sumaca Urania proxivamente chegada da Bahia, e com pertences para escravatura, falle com Manoel Joaquim de Azevedo.

Vende-se ou arrenda-se hum Sitio em S. Domingos, por appellido o *Rebentão*, com huma boa morada de caza, e hum bom tanque com agua, e algumas arvores de espinho; quem quizer falle com Joaquim Henrique da Silva, ou Maximiano Antonio de Azevedo, canto da rua de S. Pedro, e rua da Quitanda.

Pertende o Proprietario do segundo Officio da Correição do Civil, arrendá-lo a quem mais interesse lhe faça, por ter mercê Regia para assim o arrendar, sendo pessoa capaz com intelligencia sufficiente para exercer o referido Officio de Escrivão. Quem o pertender procure o Proprietario para com elle tratar o ajuste, que mora na rua da Quitanda N.º 80.

Vendem-se as heranças de huma chacara sita no caminho da Gavia, adiante da Fabrica da polvora, que constão de caza de vivenda, na qual se pôde introduzir agua dentro, com caza de fazer farinha com forno, e toda propria: com 40000 pés de caffè, e 150 de laranjeiras da China, com selectas, com mandiocas, bananeiras, e outras arvores de differentes fructas: quem a quizer comprar pôde fallar com Manoel Pinto de Miranda, na rua da Quitanda, no canto das Violas.

Quem quizer comprar huma morada de caza sita na rua do Ovidor N.º 22, lado direito, antes de chegar á Quitanda; vá á praça do Ovidor da Comarca, que a primeira praça foi no dia 20 deste mez, e a ultima será no dia 27.

Vende-se huma morada de caza terrea sita na rua de S. Joaquim N.º 46, quem a quizer comprar dirija-se á rua de S. Pedro N.º 27, em caza de Antonio Luiz Gonçalves Vianna, que se acha com poderes bastantes para executar se semelhante venda.

Vende-se huma escrava ladina de idade de 20 annos, boa ama de leite da primeira barriga, sabe lavar, engomar, e todo o serviço de huma caza, e he mui boa cozinheira, quem a quizer comprar procure na Cidade Nova, rua do Sabão, na caza onde se vende a polvora.

Chegou agora proximo de Londres, hum grande sortimento de moveis de caza, e de carnagens de todas as qualidades. Quem quizer servir-se bem por preços commodos, procure na rua do Ovidor N.º 49.

Piquet Francisco, motador na rua do Senber dos Passos, entre os N.ºs 65, e 66, tem a honra de prevenir ao publico que elle ensina em sua caza, ou em caza da'quelles que lhe fizerem o favor de o procurar, as linguas *Franceza, e Italiana, Toscano, e Siennese*, grammaticalmente.

Sahio á luz o primeiro caderno da Collecção de retratos de todos os homens, que adquirirão nome pelo genio, talentos, virtudes, &c., desde o principio do Mundo até os nossos dias; desenhados das medallas e das relevos pintados pelos mais celebres Artistas; com hum resumo historico das suas vidas. Quem quizer subscrever para a dita collecção pelo preço de 960 cada caderno, dara o seu nome e habitação, na loja de José Antonio Pinheiro, filho, na rua Direita defronte da Capella da Ordem Terceira de N. S. do Carmo.